

Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Ano XXII

São Paulo, Julho de 1995

Nº 253

SEGUNDO SEMINÁRIO DA ALIANÇA EM 95

CONCEITOS SOBRE A ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Seminário realizado em 25 de março de 1995, na Secretaria da AEE, à Rua Genebra, 168, das 13:30 às 17:00 hs., São Paulo, contando com a presença de 35 representantes de Grupos Integrados de quase todas as Regionais da Aliança.

É interessante verificar-se que em toda reunião, cujo objetivo central seja debater um assunto conceitual, há uma fase de "aquecimento", onde fica-se vagando por assuntos de ordem puramente administrativa, material, e até mesmo burocrática. Mas, via de regra, surge logo uma reação positiva, no sentido de se buscar as verdadeiras finalidades do encontro.

Neste seminário não foi diferente. Inicialmente comentou-se sobre os limites de faltas e de inscrições, até que, em pouco tempo, todos os participantes deram-se conta de que o assunto principal era "Conceitos"... A partir daí, o aproveitamento da reunião cresceu muito, e um breve resumo das abordagens constitui a matéria apresentada a seguir:

Objetivos da EAE

É de responsabilidade dos Dirigentes das Turmas apresentar os objetivos do programa com clareza, logo de início. É possível, com palavras simples e exemplos claros, dizer que a mensagem do Cristianismo e a do Espiritismo, como de diversas outras religiões e filosofias, situa a chave para a felicidade do indivíduo **em si próprio**. E que, para conquistá-la, constituem condições necessárias o autoconhecimento e o aperfeiçoamento

moral. Também é importante deixar claro que esse processo, denominado Reforma Íntima, pode ser realizado com método e ferramentas apropriados, aproveitando a programação de um curso, no caso o da Escola de Aprendizes do Evangelho, para exercícios individuais e coletivos que auxiliem o autoconhecimento e o aperfeiçoamento da moral evangélica em si mesmo.

Os Dirigentes devem ainda destacar que o conhecimento doutrinário constitui-se em poderoso auxiliar neste empreendimento, mas não é o objetivo central do programa. Mais que os recursos do cérebro, deverão ser mobilizados os do coração, tornando seus objetivos atingíveis para todas as classes sociais e todos os níveis de instrução. Devem também igualar-se a todos, esclarecendo que o papel do Dirigente é simplesmente o de acompanhar a turma e assegurar a execução do programa, segundo o planejamento estabelecido, dando apoio quando surgirem dificuldades e dúvidas.

Importante ainda lembrar que as aulas do programa, constantes da Apostila e apresentadas pelos expositores, na verdade constituem-se em pontos de referência para auxiliar o processo de transformação íntima (Reforma Íntima). Cabe ao aluno fazer a sua parte, lendo as Apostilas e estudando subsídios correlatos.

E ainda acrescentamos o fato de que as aulas introduzidas no programa a partir de 1988 (Vida Plena, Vícios e Defeitos, Preconceitos, etc...),

vieram contribuir para ampliar os recursos para a prática da auto-análise e da reformulação de sentimentos.

Questões para serem pensadas

Não há dúvida que a Escola de Aprendizes do Evangelho traz e contém uma proposta inteiramente nova para promover a mais importante libertação possível ao ser humano: **a de si mesmo!** Desse modo, devemos evitar cair em discussões doutrinárias. Relembrando o Plano de Metas 94, devemos encontrar meios para levar-se a proposta da Escola de Aprendizes do Evangelho para fora do Centro Espírita, e isto só será possível retirando-se do programa todo o aspecto doutrinário e os assuntos ligados ao Espiritismo e sua identificação como Espírita, para permanecer tão somente a essência da Reforma Íntima, para qualquer pessoa, de qualquer religião.

Limitações

Por vezes ocorre uma condução inadequada das turmas de aprendizes, causada por uma visão estreita da EAE. Um exemplo é quando se

NESTA EDIÇÃO:

- Segundo Seminário A.E.E. 95
- 1º Congresso Espírita Mundial
- Sono, Desatenção
- Mocidade Espírita
- Correções

assume que o objetivo deve ser o de formar trabalhadores para o Centro Espírita, ou ainda o de ampliar conhecimentos doutrinários. Tais visões são limitantes dos potenciais do programa.

Não há dúvida que o aluno, com o passar do tempo almeja servir ao próximo, bem como sente maior impulso para o estudo. Mas isto é uma consequência do processo de Reforma Íntima. O aprendiz deve sentir-se mais feliz em servir ao próximo e, para isso, o Centro Espírita oferece um excelente ambiente, organizado eficientemente para tanto.

A seara de trabalho cristão é o mundo!, é a Humanidade!, e não apenas o Centro Espírita!. E os princípios Espíritas não encerram toda a Verdade Absoluta, mas nela estão contidos.

Em sua consciência desperta o dever de preparar-se melhor para melhor servir ao próximo. Daí a importância do estudo, daí a excelência da prática da Caridade Pura. Entretanto, importa não confundir consequências com objetivos. A seara de trabalho cristão é o mundo!, é a Humanidade!, e não apenas o Centro Espírita!. E os princípios Espíritas não encerram toda a Verdade Absoluta, mas nela estão contidos.

"Pecado" e Salvação

Outro engano que ocorre com alguma frequência é a repetição exagerada do destaque aos nossos vícios e defeitos. Pode haver uma introjeção na mente dos aprendizes de que, por sermos orgulhosos, egoístas, vaidosos, invejosos, carregamos uma essência de má qualidade que devemos extirpar a todo custo agora.

Ora, a idéia de "pecado", como antigamente era conceituado (infração que conduzia à condenação eterna da alma), não existe mais. Foi substituída pela idéia de "consciência pesada", o que é muito mais significativo para quem desperta para a Reforma Íntima para o melhor.

O erro humano, presentemente, faz parte do mundo que Deus nos deu

para vivermos. Lutarmos contra os nossos erros, venceremos nessa luta, na nossa escalada evolutiva dos Reinos Animal, Hominal ao Reino Angelical é o nosso destino, e podemos fazer da EAE uma boa arma nessa nossa luta, nessa nossa Caminhada.

Lembremos que orgulho, egoísmo, vaidade são qualidades do ponto de vista do automatismo animal, que nos asseguraram a aquisição de uma série de importantes capacidades individuais na perpetuação da espécie. São seqüelas hoje, pois a vida inteligente do ser humano dispensa tais comportamentos para conquistar novos valores mais sublimes da alma humana.

Ou seja, a Reforma Íntima é um processo de libertação de uma série de características limitantes. Conhecendo nossos defeitos, devemos também lembrar das qualidades a conquistar, das virtudes que estamos progressivamente adquirindo, o que traz a alegria no esforço e no trabalho cristãos e no cumprimento da proposta do programa da EAE.

A Escola de Aprendizes do Evangelho é, portanto, um Caminho de libertação. Nós, homens, fizemos das religiões do passado, cadeias e prisões das consciências, pelo medo, alimentando nosso sentimento de culpa e pouco contribuindo para nossa caminhada como Filhos de Deus. Não somos pecadores, somos alunos. E o aluno da 1ª série não é pecador em relação ao aluno da 4ª série.

Amadurecimento

Os conceitos sobre a Escola de Aprendizes do Evangelho ficam bem definidos como consequência de um processo de amadurecimento interior. Não é em quarenta minutos que se conclui esse processo. Este conceito vai se configurando como realidade íntima decorrente do nosso amadurecimento consciente e progressivo.

Há turmas em que os alunos estão entendendo e assimilando estes conceitos. E há outras em que os alunos nem perceberam que estão numa escola iniciática.

O nosso ideal é renovador: para nós, constitui-se em grande desafio reciclarmos a postura religiosa do passado, a qual conservamos por muitas encarnações. E o processo renovador atinge qualquer criatura, seja qual for sua religião.

Postura do Dirigente

O Dirigente de uma turma da Escola de Aprendizes do Evangelho que não tiver claro, em si mesmo, o conceito da EAE, é um elemento dificultador do processo para todos. Ele deve participar, e não interferir. Se o Dirigente tomar o papel de líder, os outros projetam-no como alvo a ser seguido, limitando completamente o potencial de transformação moral que cada um tem.

Aqueles Dirigentes que se colocam como "paizões", "mãezonas", ou "irmãos mais velhos" da turma, são Dirigentes fracassados e, o pior de tudo, não são conscientes desse fracasso.

Não se exige do Dirigente qualidades sobre-humanas. Estas poderiam ser resumidas nos básicos deveres de cidadania: respeito ao próximo, ao horário, ao grupo, à disciplina, delicadeza no trato, nobreza de caráter, etc.

A turma da Escola de Aprendizes do Evangelho se desenvolve por si, como consequência de um processo invisível. Não é o Dirigente que vai conduzindo. À medida que o programa avança, o Dirigente vai se apagando, participando de maneira cada

A Reforma Íntima é um processo de libertação de uma série de características limitantes.

vez menos diferenciada. A direção não está centralizada no Dirigente, e sim no próprio grupo, que possui vida própria.

Exemplificando: se a turma está "navegando" numa certa direção, levando a aula para conclusões profundas e íntimas de renovação moral, e alguém no grupo começa a falar de futebol, naturalmente o próprio grupo reage. Se o Dirigente se antecipar, intervindo, ele tolherá o mecanismo natural de defesa do grupo. Dali pra frente, todos vão esperar a intervenção do Dirigente, criando mecanismos de dependência, e o Dirigente se verá isolado num patamar de pseudo-perfeição.

1º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

PROMOVIDO PELO CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL
Brasília - DF - Brasil - 1 a 5 de outubro de 1995



A stylized, cursive signature of Allan Kardec, written in black ink. The signature is fluid and elegant, with a long horizontal stroke at the end.

Promoção



Conselho Espírita Internacional

Realização



Federação Espírita Brasileira

Av. L2 Norte - Quadra 603 - Conj. F - CEP 70890-030
Fones: (061) 226-7399/224-3768 - Fax: (061) 226-2688
Brasília - DF - Brasil

1º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

PROMOVIDO PELO CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL

Brasília - DF - Brasil - 1 a 5 de outubro de 1995

Caros confrades:

Conforme decisão tomada em sua última reunião realizada em agosto/94, em Miami, EUA, o Conselho Espírita Internacional promoverá o seu 1º Congresso Espírita Mundial, no período de 1 a 5 de outubro de 1995, em Brasília-Brasil.

Responsável por sua organização e realização, a Federação Espírita Brasileira convida os companheiros do Movimento Espírita de todos os países para participarem desse Evento, informando-lhes que:

- a) o Congresso será realizado com base nas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Espírita Internacional;
- b) não terá caráter deliberativo e será realizado dentro dos princípios e postulados da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec;
- c) terá como tema: **"O Centro Espírita — Unidade Fundamental do Movimento Espírita"**;
- d) o tema será desenvolvido em toda a sua abrangência, tanto no que diz respeito aos aspectos doutrinários (científico, filosófico e religioso), quanto relativamente aos aspectos operacionais, como o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, incluindo as tarefas administrativas, bem assim as assistenciais, quer espirituais, quer materiais;
- e) os participantes do Congresso deverão ser pessoas indicadas por Instituições Espíritas sediadas em qualquer país, com ou sem representação no Conselho Espírita Internacional. Em casos especiais, e mediante prévia consulta à Comissão Organizadora, esta exigência poderá ser dispensada;
- f) para obter os recursos econômicos indispensáveis à realização do Congresso, a Comissão Organizadora utilizará os meios e formas compatíveis com os princípios da Doutrina Espírita: receberá os donativos que lhe forem encaminhados por todos aqueles que, compreendendo a importância do acontecimento, queiram contribuir para a sua realização; e fixará o valor de uma contribuição a ser paga pelos seus participantes. Em casos especiais, e mediante prévia consulta à Comissão Organizadora, esta exigência poderá ser dispensada.

Solicitando a colaboração de todos na divulgação do Congresso e aguardando a oportunidade de abraçá-los pessoalmente, subscrevemo-nos com votos de muita paz.

Fraternalmente,

A Comissão Organizadora

TEMÁRIO

Tema Central:

**"O CENTRO ESPÍRITA —
UNIDADE FUNDAMENTAL DO MOVIMENTO ESPÍRITA"**

Subtemas:

O Centro Espírita e

- sua Importância, Abrangência e Função Social
- o Atendimento Fraternal aos que o procuram
- o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
- a Difusão do Livro Espírita
- a Atividade Mediúnic: estudo, educação e prática
- a Evangelização da Infância e da Juventude
- o Passe
- a Palestra Pública
- a Assistência e Promoção Social
- a Divulgação da Doutrina Espírita
- a Unificação no Movimento Espírita
- a Codificação de Allan Kardec

ATIVIDADES

1. Sessões Plenárias

- Sessão de Abertura
- Conferências
- Palestras
- Sessão de Encerramento

2. Sessões Simultâneas

- Mesas-Redondas
- Painéis
- Simpósios
- Oficinas
- Cursos
- Apresentação de trabalhos dos participantes (Temas Livres)

3. Exposição

- *Stands* de Livros, Murais, Periódicos, Cartazes e demais realizações do Movimento Espírita.

PARTICIPANTES

Os participantes do Congresso deverão ser pessoas indicadas por Instituições Espíritas sediadas em qualquer país e interessadas no estudo, na difusão e na prática da Doutrina Espírita. Não há número limitado para as indicações pelas Instituições.

LOCAL

Centro de Convenções "Ulysses Guimarães" — Brasília

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS - TEMAS LIVRES

- Os participantes do Congresso poderão apresentar trabalhos, que retratem experiências, estudos ou sugestões por eles elaborados, desde que sejam compatíveis com os princípios da Doutrina Espírita e com os objetivos e temário do Congresso.
- Estes trabalhos deverão ser encaminhados até 30 de junho de 1995 à Comissão Organizadora, que somente acolherá aqueles que estiverem de acordo com as diretrizes adotadas.
- Cada autor poderá encaminhar somente um trabalho que conterà, no máximo, oito páginas em papel tamanho ofício, datilografadas em espaço duplo, acompanhado de um resumo escrito em uma página. O trabalho deverá atender ao seguinte critério de elaboração: a) Título; b) Autor e Instituição; c) Objetivo; d) Desenvolvimento; e) Conclusão; f) Indicação Bibliográfica.
- Cada autor terá quinze minutos para a apresentação do seu trabalho, podendo fazer uso de recursos audiovisuais que deverão ser indicados quando do seu encaminhamento.
- Os trabalhos apresentados serão de responsabilidade dos seus autores e não serão submetidos à aprovação ou rejeição do Congresso.

TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

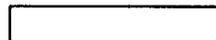
Haverá tradução simultânea para o Espanhol, Esperanto, Francês e Inglês.

INSCRIÇÃO

- A inscrição dos participantes deverá ser feita através do encaminhamento da Ficha de Inscrição anexa, devidamente preenchida, para o endereço indicado.
- Juntamente com a Ficha de Inscrição deverá ser encaminhado o comprovante da contribuição destinada a cobrir os custos com a realização do Congresso.
- Valor da contribuição: até 30 de abril, US\$ 80; até 30 de junho, US\$ 90; até 31 de agosto, US\$ 100. A conversão em reais será feita com base no valor do dólar turismo.
- O valor da contribuição deve ser recolhido por meio de depósito que identifique o depositante (Depósito "on line" com recibo ou Ordem de Pagamento), na conta nº 437.800-8, agência HUB nº 3603-X, do Banco do Brasil SA, Brasília, Brasil, em nome da Federação Espírita Brasileira. Pagamento originado do exterior pode, também, ser feito por meio de Cartão de Crédito, informando os dados e preenchendo o campo próprio da Ficha de Inscrição.
- Data-limite de inscrição: 31 de agosto de 1995.
- Em função do espaço físico a Comissão Organizadora poderá limitar o número de participantes. Neste caso, será obedecida a ordem cronológica de inscrição, razão pela qual sugerimos aos interessados que abreviem as suas inscrições.

1º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

PROMOVIDO PELO CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL



INSTITUIÇÃO		FICHA DE INSCRIÇÃO			
Nome					
Endereço					
Cx.Postal	Telefone	Fax	Código Postal		
Cidade		Estado	País		
Responsável pela Instituição		Cargo	Assinatura		
Nome					
CONGRESSISTA					Nome p/o crachá
Nome					
Endereço					
Cx.Postal	Telefone	Fax	Código Postal		
Cidade		Estado	País		
Valor da Contribuição		Data	Assinatura		
Em US\$	Em R\$				
PAGAMENTO COM CARTÃO DE CRÉDITO (Somente do Exterior)					
Cartão de Crédito: <input type="checkbox"/> Visa <input type="checkbox"/> MasterCard <input type="checkbox"/> American Express					
Cartão N°: _____				Data de Vencimento: ____/____/____	
				Assinatura: _____	

Vide informações no verso.

HOSPEDAGEM, PASSAGEM E APOIO**Agência Oficial:****INTERGLOBE TOURS**

SHS - Hotel Nacional - Loja 56

Fone: (061) 223-2000 - Fax: (061) 226-7768 - Telex: (61) 1168

70322-900 - Brasília - DF - Brasil

A Agência Oficial oferecerá aos Congressistas o apoio necessário e condições especiais para a viagem, traslados e hospedagens em hotéis de várias categorias.

Além do endereço supracitado, a Agência Oficial também atenderá aos interessados, através de seus representantes, associados à **ABRACE**, nas seguintes cidades:

BRASIL

Aracaju-SE	Fone:(079) 211-5353
Belém-PA	Fone:(091) 241-1011
Belo Horizonte-MG	Fone:(031) 261-1044
Cuiabá-MT	Fone:(065) 323-1123
Curitiba-PR	Fone:(041) 222-9095
Florianópolis-SC	Fone:(0482) 22-1103
Fortaleza-CE	Fone:(085) 244-6985
Goiânia-GO	Fone:(062) 223-5708
Maceió-AL	Fone:(082) 221-5599
Manaus-AM	Fone:(092) 642-2100
Natal-RN	Fone:(084) 222-5401
Porto Alegre-RS	Fone:(051) 227-5400
Porto Velho-RO	Fone:(069) 221-4389

Recife-PE	Fone:(081) 326-1222
Rio Branco-AC	Fone:(068) 224-4629
Rio de Janeiro-RJ	Fone:(021) 224-3454
Salvador-BA	Fone:(071) 240-4736
São Luis-MA	Fone:(098) 222-8685
São Paulo-SP	Fone:(011) 881-8133
Teresina-PI	Fone:(086) 222-0737
Vitória-ES	Fone:(027) 223-7583

EXTERIOR

Argentina:	- Buenos Aires - Brextur SA - Emp. de Viajes y Turismo Fones: (1) 981-0039/4787 - 982-6832
Chile:	- Santiago do Chile - CMC Ltda. Fone: (2) 225-6888
EUA:	- Miami (Fla) - Bancor Miami Fones: (305) 374-4770/4741 - Fax: (305) 374-8903 - Huntington Beach (CA) - Around the Globe Travel Fone: (714) 840-1335 - Fax: (714) 840-1338
Paraguai:	- Assunción - Iris Tour Ag. de Viajes y Turismo Fone: (21) 44-2022
Portugal:	- Lisboa (Chiado) - Master Lisboa Fones: (1) 321-0265/0268 - Fax: (1) 321-0269
Uruguai:	- Montevidéo - Travel Viagens y Congressos Fone/Fax: (2) 92-5489

OBSERVAÇÕES:

1. Esta Ficha de Inscrição deve ser preenchida com letra de forma ou a máquina.
2. A primeira parte identifica a Instituição que indica o Congressista. A segunda identifica o Congressista.
3. O valor da contribuição deve ser recolhido por meio de depósito que identifique o depositante (Depósito "on line" com recibo ou Ordem de Pagamento), na conta nº 437.800-8, agência HUB nº 3603-X, do Banco do Brasil SA, Brasília, Brasil, em nome da Federação Espírita Brasileira. Pagamento originado do exterior pode, também, ser feito por meio de Cartão de Crédito, informando os dados e preenchendo o campo próprio da Ficha de Inscrição.
4. Esta Ficha de Inscrição, devidamente preenchida, e o original do comprovante do recolhimento devem ser encaminhados, por correio ou por fax, para a

**Comissão Organizadora do Congresso
Federação Espírita Brasileira
Av. L2 Norte - Quadra 603 - Conj. F
70830-030 - Brasília - Brasil.**

5. A Federação Espírita Brasileira emitirá um documento informando o número de inscrição do Congressista, documento este que deverá ser apresentado para identificação na chegada ao Congresso.
6. Cópias desta ficha poderão ser tiradas para efeito de inscrição, tantas quantas se fizerem necessárias.
7. Outras informações poderão ser obtidas junto à Federação Espírita Brasileira, pelos telefones nº (061) 226.7399 e 224.3768 e pelo fax nº (061) 226.2688.

(continuação da pág. 2)

Naturalmente, este é um processo progressivo. No começo, ninguém sabe muito bem para onde o programa vai, e o Dirigente tem esse compromisso, por possuir a experiência de já ter passado pelo programa antes, como aluno. Então é natural a maior necessidade de intervenção no período inicial. Entretanto, esse processo de "apagamento da presença do Dirigente" tem início e vai se ampliando com o passar de tempo. Há casos em que, nas turmas, cada um abraça as tarefas internas da Escola de Aprendizes do Evangelho (anotação de freqüência, preparação do ambiente, preces, vibrações coletivas, etc.), de tal modo que não se percebe mais quem é o Dirigente.

Para meditarmos, aqui vai um conceito: "grande líder é aquele cuja ausência ou presença não são percebidas, sendo tanto mais importante quanto menos se fizer sentir sua falta".

Outra analogia interessante vem da Química: Os elementos cata-

lisadores. Catalisador é todo elemento que acelera ou propicia uma reação química, sem participar diretamente da própria reação. Por exemplo, uma massa de chumbo colocada dentro de um recipiente de água oxigenada, faz com que, numa rea-

**A Escola de Aprendizes
do Evangelho é
portanto um caminho
de libertação...
Não somos pecadores,
somos alunos.**

ção muito rápida, uma parte do oxigênio se perca para a atmosfera, restando apenas água comum.

Entretanto, verifica-se que nenhum átomo do chumbo foi perdido ou recombinação. Apenas acontece que sua presença provoca a reação.

Sem ele, a reação aconteceria muito lentamente, de modo imperceptível, durando várias semanas. Com o catalisador, em segundos tudo se consuma. Ele não entra na reação, mas sem ele tal reação não aconteceria desse modo tão significativo.

Analogamente, o Dirigente deve ser um elemento catalisador. Há processos de transformação íntima que ocorrem intensamente durante a Escola de Aprendizes do Evangelho, todavia não é ele (Dirigente), que provoca tal transformação. É o Amor de Jesus Cristo, a força que produz a transformação para o melhor —, a Reforma Íntima para o melhor.

A presença discreta e humilde do Dirigente da turma, consciente e perseverante, assegura que o programa se mantenha em sua direção ideal, não se desviando para academismos ou teorizações, dando lugar para que a renovação e a elevação espiritual aconteçam como consequência natural.

SONO, DESATENÇÃO

Muitos nos indagam por que sentimos sono nas reuniões e nos trabalhos espíritas? Uns preferem achar que é consequência da monotonia provocada por expositor cansativo, outros atribuem à fadiga de um dia de intensivo trabalho profissional ou caseiro.

Em verdade, porém, segundo os textos abaixo transcritos, estes fatos estão ligados a fatores outros, como: desatenção, que leva à desconcentração que, por sua vez, abre brechas ao assédio de entidades inferiores, infiltradas no ambiente para prejudicarem, ou, ainda: **hipnose à distância**, provocando o sono para que as vítimas não tomem conhecimento das mensagens transformadoras, ali veiculadas pelo verbo construtivo.

Vejamos o que os nossos instrutores maiores nos ensinam a respeito:

André Luiz: "Não faltavam quadros impressionantes de espíritos perseguidores, quer procuravam **hipnotizar** as próprias vítimas, precipitando-as no sono provocado, para que não tomassem conhecimento das mensagens transformadoras, ali veiculadas pelo verbo construtivo."

("Nos Domínios da Mediunidade", Capítulo 16, página 138, 3ª Edição FEB).

"Reparei com mais atenção os circunstâncias encarnados. Não fosse o devotamento dos colaboradores do nosso plano (Espiritual), tomar-se-ia impossível qualquer proveito concreto.

Isidoro e outros amigos devotados trabalhavam com ardor, despertando alguns dorminhocos e reajustando o pensamento dos invigilantes, para neutralizar determinadas influências nocivas." ("Os Mensageiros", Capítulo 47, página 240, 5ª Edição FEB).

Marco Prisco: "Alistado para servir aos labores providenciais em benefício dos desencarnados nas sessões especializadas, você é peça valiosa do conjunto. Vigie para que não se interrompa a produção por leviandade de sua parte.

Se irrefreável torpor lhe domina a lucidez, quando convocado ao serviço do bem geral, observe o sinal vermelho de alarme chamando-lhe a atenção.

Pode ser cansaço, talvez seja sono mesmo...

Se, porém, é habitual essa situação; ou você está doente de **narcolepsia**

ou insidiosa **obsessão** está asseinhoreando-se das suas forças.

Sejam, porém, quais forem as causas, reaja: repousando e orando, refazendo-se e orando, medicando-se e orando, tratando-se espiritualmente e orando, orando e vigiando para não ser surpreendido pela tentação." ("Sementeira da Fraternidade", Divaldo Pereira Franco, Capítulo 37, Editora Leal, Salvador, Bahia).

Manoel P. Miranda: "Não raro, em pleno serviço de socorro aos desencarnados, soam alarmes solicitando atendimento aos membros da esfera física, que se desequilibram facilmente, deixando-se **anestésiar** pelos tóxicos do sono fisiológico ou pelas interferências da **hipnose espiritual inferior**, quando não derrapam pelos desvios mentais das conjecturas perniciosas a que se aclimataram e em que se comprazem." ("Grilhões Partidos", Divaldo Pereira Franco, página 18, 2ª edição, Editora Leal, Salvador, Bahia).

(Colaboração do C.E. de Resende — RJ)

Replicação parcial de "OTREVO", Agosto de 1988.

MOCIDADE ESPÍRITA

Realizou-se nos dias 29, 30/4 e 01/05/95 o Encontro Geral de Mocidades, organizado pelo C.E. Raios de Sol.

O tema foi: "Driblando a Dor": Mais que uma mensagem de Vida, foi o início de um Trabalho. O principal objetivo foi o de despertar nas Mocidades o interesse pelo trabalho no combate e prevenção às Drogas e ao Aborto. Para isso, antecipadamente, pedimos aos jovens que lessem os livros "Driblando a Dor" e "Deixe-me Viver", de Luiz Sérgio.

O Encontro foi tranqüilo. Os 200 jovens que compareceram, estavam realmente interessados em aprender e, principalmente, em realizar um trabalho sério. Percebemos que a leitura desses livros como condição para participarem do Encontro proporcionou excelente resultado. Nas atividades, em salas, e durante todo o evento, o jovem, quando se manifestava, falava com conhecimento e segurança sobre os temas.

Os Dirigentes de Mocidades tiveram uma programação elaborada com informações mais profundas que as atividades dos jovens, tendo como objetivo prepará-los para o início de um trabalho, e, no final do Encontro receberam apostilas com dados e pesquisas atuais sobre os temas.

Sentimos nos Dirigentes presentes uma grande preocupação com o progresso dos jovens e de suas turmas, o que nos proporcionou uma grande satisfação, por existirem cada vez mais pessoas interessadas no combate e prevenção das Drogas e do Aborto.

Prova disso tivemos na reciclagem de Mocidades, realizada no dia 11/06/95, quando vimos que alguns já iniciaram um trabalho nesse sentido.

As atividades estavam voltadas para a valorização de si próprios. Através de dinâmicas de grupos tentamos despertar no jovem a importância da vida e respeito ao seu corpo.

As músicas e brincadeiras mantiveram o clima descontraído e harmonioso, provando aos jovens que não é necessário o uso de nenhum artifício para buscar a diversão e a satisfação interior.

Algumas turmas de Mocidades fizeram apresentações artísticas de alta qualidade, proporcionando forte emoção nos espectadores, auxiliando, assim, o trabalho do plano espiritual com vibrações.

Durante o Encontro, uma Câmara de Sustentação esteve auxiliando o evento com vibrações. Algumas mensagens foram recebidas, dentre elas esta, do irmão Luiz Sérgio:

"Que responsabilidade estar aqui, e falar com vocês, mas quero fazer um convite a todos: façam parte da minha Patota, vamos trabalhar e estudar juntos, vamos levar Amor a todos os corações, vamos lutar por um mundo sem drogas, sem violência, sem aborto, vamos erguer a bandeira de Jesus! Vamos Patota! Vamos ficar unidos! Um abraço amigo, Luiz Sérgio."

Na última atividade em sala, os jovens assistiram um vídeo com uma reportagem recente sobre Drogas, mostrando a sua realidade terrível. Logo em seguida, cada jovem recebeu uma carta enviada pelos seus pais, dando apoio e incentivo. Nesse momento os jovens ficaram muito emocionados, mostrando-nos a importância que o carinho da família representa na vida de um jovem.

Às 12:30 hs do dia 01/05/95 encerramos o Encontro, sem lágrimas, e sim com muita alegria, realizando, assim, o desejo do nosso irmão Luiz Sérgio.

O C.E. Raios de Sol agradece a todos o apoio recebido pelos Grupos Integrados à Aliança, e espera ter iniciado um grande Trabalho. Nós Amamos Vocês. "Seminário Driblando a Dor", Contato Gildete 834-7244, Maria 834-4840.

CORREÇÕES

"Se suportais a correção, Deus vos trata como a filhos; pois que filho há a quem o pai não corrija?" Paulo. (Hebreus, 12:7)

Bem-aventurado o espírito que compreende a correção do Senhor e aceita-a sem re lutar.

Raras, todavia, são as criaturas que conseguem entendê-la e suportá-la.

Por vezes, a repreensão generosa do Alto — símbolo de desvelado amor — atinge o campo do homem, traduzindo advertência sagrada e silenciosa, mas, na maioria das ocasiões, a mente encarnada repele o agulhão salvador, mergulha dentro da noite da rebeldia, elimina possibilidades preciosas e qualifica de infortúnio insuportável a influência renovadora, destinada a clarear-lhe o escuro e triste caminho.

Muita gente, em face do fenômeno regenerativo, apeia para a fuga

espetacular da situação difícil e entrega-se, inerte, ao suicídio lento, abandonando-se à indiferença integral pelo próprio destino.

Quem assim procede não pode ser tratado por filho, porquanto isolou a si mesmo, afastou-se da Providência Divina e ergueu compactas paredes de sombra entre o próprio coração e as Bênçãos Paternas.

Aqueles que compreendem as correções do Todo-Misericordioso, reajustam-se em círculos de vida nova e promissora.

Vencida a tempestade íntima, revalorizam as oportunidades de aprender, servir e construir, e, fundamentados nas amargas experiências de ontem, aplicam as graças da vida superior, com vistas ao amanhã.

Não te esqueças de que o mal não pode oferecer retificações a ninguém. Quando a correção do Senhor alcançar-te o caminho, aceita-a, humildemente, convicto de que constitui verdadeira mensagem do Céu.

(Mensagem extraída do livro "Pão Nosso", página 187).

O TREVO
 Nº 253
 Julho de 1995
REDAÇÃO
 Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010
 Fone: (011) 607-5304 - S. Paulo
 Diretor Geral da Aliança
 Espírita Evangélica
JACQUESA CONCHON
 Fotocomposição:
 LINOTEC - 278-9121 e 279-2221